

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Osvaldo Cruz

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.025 e 2.024

(Em reais)

1. Contexto operacional

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Osvaldo Cruz (SP) é uma Entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais. A Entidade tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei n. 6.404/76 e alterações promovidas pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, que deram início ao processo de convergência das normas brasileiras de contabilidade às novas regras internacionais de contabilidade. Observamos também os dispostos nas novas normas brasileiras de contabilidade, elaboradas pelo Conselho Federal de Contabilidade, principalmente a ITG 2002 – Entidades Sem Finalidade de Lucro e através de pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Técnicos.

2.1 Autorização para a conclusão das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Entidade em 25 de junho de 2026.

3. Área de Atuação e objeto Social

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Osvaldo Cruz tem como objetivo básico, sem visar lucro, a manutenção de leitos e serviços hospitalares para uso público, sem distinção de raça, cor, credo, sexo e religião, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos estaduais.

4. Manutenção Financeira da Santa Casa

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais são provenientes principalmente de:

- Diárias, serviços hospitalares e ambulatoriais por atendimento ao SUS, Convênios e Particulares;
- Contratos de prestação de serviços com empresas;

- Auxílios e subvenções dos poderes públicos;
- Donativos e Contribuições de pessoas físicas e jurídicas.

5. Descrições das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) Ativo Circulante

O Ativo Circulante está demonstrado pelos valores de custos deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.

b) Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.

c) Caixa e Equivalentes

Compreendem dinheiro em Caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

d) Contas a Receber

Representam os valores provenientes de direitos a receber, pela contraprestação de serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS, Convênios e Particulares.

e) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição de materiais alocados no almoxarifado e farmácia, que não excede o valor de mercado.

f) Ativo não Circulante

Representado pelos bens móveis da Entidade, bem como sua respectiva depreciação.

g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido dos encargos de depreciação calculada com base nas taxas permitidas pela legislação pertinente.

h) Passivo Circulante

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

i) Fornecedores, Terceiros e Médicos

As contas a pagar a fornecedores, terceiros e médicos são obrigações referentes a aquisições de bens, materiais, medicamentos e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.



j) **Obrigações com Pessoal**

Refere-se a obrigações salariais e férias a pagar junto a funcionários da Entidade.

k) **Tributos e Encargos a Recolher**

Representam valores a pagar referentes, INSS, FGTS, IRRF e PIS s/ Folha de Pagamento.

l) **Passivo não Circulante**

É demonstrado por valores conhecidos e calculáveis incluindo os encargos incorridos.

6. Caixa e Equivalentes

Caixa e Equivalentes de Caixa	2025	2024
Caixa e Equivalentes de Caixa - Sem Restrição		
Caixa Geral	29.193	4.873
Conta Corrente Sem Restrição	22.843	192.221
Aplicação Sem Restrição	111.803	125.887
Total - Sem Restrição	163.839	322.981
Caixa e Equivalentes de Caixa - Com Restrição		
Conta Corrente Com Restrição	3	-
Aplicação Com Restrição	841.292	122.589
Total - Com Restrição	841.295	122.589
Total - Caixa e Equivalentes de Caixa	1.005.135	445.570

7. Contas a receber

Contas a Receber	2025	2024
Cartão de Crédito	14.918	10.792
Convênios	91.092	114.102
Particulares	12.307	6.217
	118.317	131.111

8. Perdas Estimadas

	2025	2024
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.217)	(6.217)
	(6.217)	(6.217)

9. Adiantamentos Diversos

	2025	2024
Adiantamentos à Terceiros	3.428	616
Adiantamentos à Fornecedor	32.604	-
	36.033	616



10. Despesas Antecipadas

	2025	2024
Seguros a Apropriar	17.383	5.941
	17.383	5.941

11. Estoques

	2025	2024
Estoque de Drogas e Medicamentos	216.220	250.845
Estoque de Materiais Cirurgico e Hospitalar	238.492	174.926
	454.713	425.771

12. Depósitos Judiciais

Em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados registros contábeis ou evidências documentais referentes à existência de depósitos judiciais constituídos em nome da Entidade.

13. Imobilizado

Os valores expressos na avaliação foram realizados de acordo com as Normas Contábeis Brasileiras e, também, as normas de avaliações vigentes, emanadas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Imobilizado - Sem Restrição	2024	Adições	Baixas	2025
Terrenos	1.770.000	-	-	1.770.000
Edificações	9.010.000	-	-	9.010.000
Veículos	13.000	-	-	13.000
Móveis e Utensílios	2.014.559	11.928	46.058	1.980.429
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	429.089	41.878	6.800	464.167
Equipamentos de Informática	189.793	47.782	231	237.344
Máquinas e Equipamentos	29.780	-	-	29.780
Total - Imobilizado - Sem Restrição	13.456.221	101.588	53.089	13.504.721
(-) Deprec. Acumulada - Sem Restrição	2024	Adições	Baixas	2025
(-) Deprec. Acumulada - Edificações	(1.441.456)	(360.364)	-	(1.801.820)
(-) Deprec. Acumulada - Veículos	(13.000)	-	-	(13.000)
(-) Deprec. Acumulada - Móveis e Utensílios	(778.791)	(200.511)	19.617	(959.684)
(-) Deprec. Acumulada - Maq. e Equip. Hospitalares	(163.493)	(46.619)	680	(209.432)
(-) Deprec. Acumulada - Equip. de Informática	(70.834)	(21.164)	102	(91.896)
(-) Deprec. Acumulada - Maq. e Equipamentos	(11.790)	(3.016)	-	(14.806)
Total (-) Deprec. Acumulada - Sem Restrição	(2.479.364)	(631.674)	20.399	(3.090.639)



Imobilizado - Com Restrição	2024	Adições	Baixas	2025
Máq. e Equip. Hospitalares - Subvenção	1.038.113	234.183	169.009	1.103.287
Máquinas e Equipamentos - Subvenção	574.077	1.485	-	575.562
Construções em Andamento	-	184.702	-	184.702
Total Imobilizado - Com Restrição	1.612.190	420.369	169.009	1.863.550
(-) Deprec. Acumulada - Com Restrição	2024	Adições	Baixas	2025
(-) Deprec. Acumulada - Maq. e Equip. Hospitalares Sub.	(371.211)	(113.896)	4.225	(480.882)
(-) Deprec. Acumulada - Maq. e Equipamentos Sub.	(147.844)	(57.516)	-	(205.360)
Total (-) Deprec. Acumulada - Com Restrição	(519.055)	(171.413)	4.225	(686.242)

14. Fornecedores, Terceiros e Médicos

Trata-se de obrigações a pagar decorrentes da aquisição de bens e da contratação de serviços no curso normal das atividades operacionais da Entidade, reconhecidas contabilmente com base nos valores constantes das respectivas faturas, notas fiscais ou documentos equivalentes que comprovam a transação.

15. Obrigações com Pessoal

Refere-se a obrigações trabalhistas relativas a salários, férias a pagar e os respectivos encargos previdenciários e tributários incidentes, contabilizadas de acordo com os direitos adquiridos pelos colaboradores até a data-base das demonstrações contábeis.

	2025	2024
Salários a Pagar	481.588	217.786
Convênios Funcionários	8.295	8.756
Empréstimo Consignado	35.644	27.745
Férias a Pagar	819.458	906.290
Seguro de Vida a Recolher	414	315
	1.345.399	1.160.891

16. Tributos e Encargos a Recolher

Refere-se aos encargos com pessoal.

	2025	2024
Contribuições Sindicais	2.072	1.995
FGTS a Recolher	66.348	44.136
INSS a Recolher	92.907	52.632
IRRF a Recolher - CP	32.619	33.691
	193.947	132.454



17. Obrigações a Pagar

	2025	2024
Acordos a Pagar	11.446	15.696
Adiantamento de Clientes	1.002	541
Total Circulante	12.448	16.237
Acordos a Pagar - LP	-	14.390
PIS/Red. e Abono a Recolher-Operadora	2.399	2.399
PIS/Red. e Abono a Recolher	283.132	283.132
Encargos Sociais/Trib./Contr. Exerc. Anter.	162.522	162.522
Total Não Circulante	448.053	462.443
Total	460.501	478.680

18. Parcelamentos a Pagar

	2025	2024
Parcelamento FGTS - CP	18.827	74.992
Total Circulante	18.827	74.992
Parcelamento IRRF - LP	406.385	406.385
Parcelamento INSS - LP	227.796	227.796
Parcelamento FGTS - LP	-	-
Parcelamento CSRF- LP	42.201	42.201
Parcelamento Dívida Ativa - LP	188.403	188.403
Total Não Circulante	864.785	864.785
Total Parcelamentos	883.612	939.778

19. Subvenções a Realizar

É registrado nesse subgrupo, na rubrica denominada Subvenções a Realizar a diferença entre os valores recebidos referentes a subvenções e as despesas já realizadas pela Entidade, apresentados logo a seguir:



	2025	2024
Subvenções a Realizar - Conv.229/22	501.733	-
Subvenções a Realizar - Resolução 48/2020	159.942	-
Subv a Realizar - Mutirao	-	115
Recurso Emenda Impositiva-conv.1072/2024	-	12.658
Subv.a Realizar-res.SS 198/2023 sus paul.	352.712	548.336
subv. a realizar conv. 1074/2024	-	63.830
Subv. a Realizar - conv. 1115/2024	-	5
Subv. a Realizar - conv. 1113/2024	-	18.370
Subv. a Realizar - conv. 1151/2024	-	4.056
Recurso emenda impositiva	33	1
subv/conv. a realizar - sus	-	22.946
Fundo Munic. Criança e Adolescente	22.817	22.666
Subv. a Realizar - conv. 2107/2025	470.082	-
Subv. A Realizar - conv. 1397/2025	123.718	-
Subv/conv.a Realizar - Pref. Salmourao	59.961	-
	1.690.998	692.983

20. Provisão para Contingências

A IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OSVALDO CRUZ figura como parte em diversos processos judiciais, de naturezas cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. O acompanhamento destes processos é realizado em conjunto com seus assessores jurídicos, os quais, com base na análise das circunstâncias individuais de cada demanda e nas respectivas fases processuais, classificaram os riscos de perda de acordo com os critérios estabelecidos na NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, conforme segue:

- Processos com perda provável: totalizam o montante de R\$ 586.478, sobre o qual foi constituída provisão integralmente registrada na contabilidade.
- Processos com perda possível: perfazem o montante de R\$ 9.995.129, que não foram objeto de reconhecimento contábil, em conformidade com a referida norma, permanecendo divulgados exclusivamente nesta nota explicativa.
- Os demais processos relacionados, cujo risco de perda é considerado remoto, não foram objeto de provisão, tampouco de divulgação individualizada nesta nota, em razão de sua natureza e grau de incerteza.

O entendimento da Administração e da assessoria jurídica é de que os valores classificados como perda provável refletem adequadamente a expectativa de desembolso futuro, tendo sido provisionados em sua totalidade no passivo não circulante. Os processos classificados como perda possível e remota permanecem sob acompanhamento e reavaliação periódica,

sendo certo que eventuais alterações de prognóstico que impactem a classificação do risco serão tempestivamente reconhecidas ou divulgadas, conforme aplicável.

	2025	2024
Ações Prováveis	586.478	586.478
Ações Possíveis	9.995.129	13.453.831
	10.581.607	14.040.309

21. Receitas Diferidas

Conforme determinam as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, as subvenções destinadas a investimentos, deverão ter o seu reconhecimento em contas de resultado, conforme ocorre à realização dos bens, que no caso de imobilizado se dá pela depreciação ou alienação do mesmo.

O saldo referente as Receitas Diferidas em 31/12/2025 é de R\$ 1.366.414. Este valor será reconhecido e contabilizado mensalmente como receita de subvenções para investimentos, em conta de resultado, conforme apuração da depreciação dos bens imobilizado com restrição. A realização no ano de 2025 foi de R\$ 273.279.

22. Ajustes de Exercícios Anteriores

São classificados como ajustes de exercícios anteriores os eventos decorrentes de mudança de critério contábil ou de retificação de erro imputável a exercícios anteriores, desde que tais eventos não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, nos termos do disposto no art. 186, § 1º, da Lei nº 6.404/76. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram reconhecidos valores contabilizados a título de Ajustes de Exercícios Anteriores.

23. Receitas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência ao regime da Competência e são provenientes de atendimento hospitalar a pacientes particulares, de empresas privadas e órgãos públicos, com os quais a Entidade mantém convênio, sendo em sua maior parte do SUS.

24. Despesas

As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência e foram apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais-fiscais.

25. Atendimento ao SUS

A IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE OSVALDO CRUZ, em atendimento ao inciso II do artigo 9º da LEI COMPLEMENTAR Nº 187, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2021, apresentou em

2025 percentuais de atendimentos decorrentes de convênio firmado com o SUS (Sistema Único de Saúde) superior a 60% do total de sua capacidade instalada, conforme demonstrado a seguir:

Competência			Internação					Ambulatório			% SUS Mensal
Mês / Ano			SUS		Não-SUS		% SUS	SUS	Não-SUS	% SUS	
			Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia		Qtde.	Qtde.	Ambulatório	
Janeiro	-	2025	226	857	37	96	89,93%	10.988	415	96,36%	89,93%
Fevereiro	-	2025	233	773	45	138	84,85%	10.885	469	95,87%	84,85%
Março	-	2025	231	902	48	195	82,22%	12.708	447	96,60%	82,22%
Abril	-	2025	258	822	45	108	88,39%	13.312	582	95,81%	88,39%
Mai	-	2025	263	854	44	122	87,50%	14.081	580	96,04%	87,50%
Junho	-	2025	219	713	34	100	87,70%	12.554	492	96,23%	87,70%
Julho	-	2025	226	835	43	151	84,69%	11.814	504	95,91%	84,69%
Agosto	-	2025	208	574	43	111	83,80%	13.056	578	95,76%	83,80%
Setembro	-	2025	222	793	49	135	85,45%	13.495	560	96,02%	85,45%
Outubro	-	2025	232	740	42	78	90,46%	13.313	541	96,09%	90,46%
Novembro	-	2025	184	546	43	88	86,12%	13.025	554	95,92%	86,12%
Dezembro	-	2025	203	645	37	93	87,40%	12.655	507	96,15%	87,40%
Total (SEM INCENTIVO)			2.705	9.054	510	1.415	86,48%	151.886	6.229	96,06%	86,48%

Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL - no ano

2025 foi de:

86,48%

26. Isenções Previdenciárias usufruídas

De acordo com o Art. 150 da Constituição Federal, a entidade é imune dos impostos sobre patrimônio e renda. Além disso, é considerada isenta de contribuições de acordo com o Art. 195 da Constituição Federal e em atendimento a LEI COMPLEMENTAR Nº 187, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2021.

Em atendimento à ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, estão demonstrados a seguir os valores relativos à imunidade e isenções usufruídas pela Entidade durante o exercício de 2025, como se devidos fossem:

	2025	2024
Isenções Previdenciárias Usufruídas	1.771.902	1.562.017
	1.771.902	1.562.017

27. Trabalho Voluntário

Com objetivo de atender as Normas Brasileiras de Contabilidade, de acordo com item 19 da ITG 2002, a Entidade contabiliza os trabalhos voluntários, sendo reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro

No exercício de 2025, entidade reconheceu o valor de R\$ 5.465, correspondendo ao trabalho voluntário prestado por membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Os valores são contabilizados em Despesas com Pessoal e reconhecido o benefício deste trabalho em Receita com Trabalho Voluntário.

28. Subvenções

As subvenções são destinadas para custeio e investimentos e foram contabilizadas em contas específicas de receitas. As subvenções de investimentos são reconhecidas mensalmente conforme as depreciações dos bens, conforme nota explicativa número 21.

29. Resultado do Exercício

A Entidade apresentou no exercício de 2.025 um déficit de **R\$ 632.098** que será incorporado ao Patrimônio Social após a aprovação do balanço em assembleia geral.

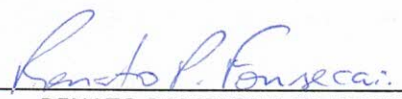
30. Patrimônio Líquido

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits/déicits apurados anualmente desde a data de sua constituição. Em 2025, a entidade possui um patrimônio líquido de R\$ 7.521.075 e em 2024 era de 8.153.173.

31. Outras Informações

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis consoantes a legislação específica aplicável.

Osvaldo Cruz, 31 de dezembro de 2025.


MARCÉLO MONTEIRO SILVA
PROVEDOR
EDELICIO FACCO
TESOUREIRO
RENATO PAMPLONA DA FONSECA
CONTADOR
CRC-SP: 270924/O-6